## Promoções unificadas em sete cidades

Associados das Câmaras de Dirigentes Lojistas da Grande Vitória se uniram para formar a UCDL, com 5 mil lojas

s lojistas dos sete municípios da região metropolitana de Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Viana, Fundão e Guarapari) vão realizar promoções em conjunto, beneficiando 1,5 milhão de consumidores.

Os cerca de 5 mil associados das Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) da região se uniram e formaram a União das Câmaras de Dirigentes Lojistas (-UCDL), cujo Conselho Deliberativo será presidido pelo pre-sidente da CDL de Cariacica, João Brumatti.

O presidente do Conselho Administrativo da UCDL, Hélcio Rezende Dias, disse que a união vai possibilitar que os lojistas façam promoções em conjunto, beneficiando consumidores de todos os municípios envolvidos.

A primeira grande liquidação está prevista para acontecer em agosto e setembro. Segundo ele, o sistema de dados será unificado num só call center, que será implantado até maio. A unificação também vai possibilitar ao consumidor inadimplente regularizar sua situação junto a qualquer setor de Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

Além dos benefícios para o consumidor, a criação da UCDL vai estender a todos os lojistas benefícios que eram próprios da CDL de Vitória.

'Os lojistas, seus empregados e famílias vão ter acesso ao plano de saúde da Unimed e a cursos promovidos pela Fundação CDL de Vitória", ressaltou o superintendente da CDL de Vitória, Cláudio Guida.



Os remédios deverão ter aumento de até 6,2% no final deste mês, conforme acordo

## Fabricantes querem reajuste maior para os medicamentos

SÃO PAULO - A Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Febrafarma) considerou insuficiente o índice de reajuste de preços autorizado pela Câmara de Regulação do Mer-

cado de Medicamentos (CMED). Estes remédios poderão ser reajustados em até 6,2% a partir do dia 31.

Segundo a Febrafarma, os reajustes autorizados pelo governo desde dezembro de 2000 - quando os preços passaram a ser controlados - são menores que a inflação acumulada no período.

Entre dezembro de 2000 e fevereiro de 2004, o Índice de Preços por Atacado (IPA-DI) somou 64,49% e o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) teve acumulado uma alta de 52,74%.

No mesmo período, o índice de reposição de custos do setor farmacêutico, autorizado pelas autoridades, foi de cerca de 44,10%.

Segundo a Febrafarma, "essas diferenças entre os reajustes concedidos pelo governo e a variação dos custos da cadeia farmacêutica, nos últimos três anos, reduziram as margens da indústria'.

"Tal política prejudicou o planejamento das empresas, criando desequilíbrios estruturais na cadeia produtiva." Sem questionar o índice máximo de reajuste de 6,2%, a Febrafarma informa que pretende continuar negociando com o governo a política de preços dos medicamentos.



Milchell (Cele-

Action 600

Miguel G. Krieger Festiva Pitotia

Elitatio Behavito Subbadini

Gerson Silva Galarielli





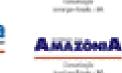
ANotícia

A TRIBUNA

Consens Black areas

































































23 de março de 2004 Share Torre Park Bracilia







locantins





